

Sócrates acusa PSD de querer eliminar taxa intermédia do IVA

O secretário-geral do PS, José Sócrates, acusou ontem o PSD de querer eliminar a taxa intermédia do IVA, com isso aumentando impostos e afectando o turismo, sobretudo a restauração, área da «maior relevância para as exportações portuguesas».

«Este aumento dos impostos, eliminando a taxa intermédia do IVA, conduziria não apenas a um grande aumento de impostos, mas à afectação de uma das actividades com maior relevância para as exportações portuguesas, como é o turismo, que tem na base a restauração», afirmou José Sócrates.

O líder socialista intervinha numa conferência sobre União Europeia e política fiscal, promovida pela Ordem dos Técni-



ARQUIVO DM

Sócrates critica programa de governo apresentado pelo PSD

cos Oficiais de Contas, o Diário de Notícias e a TSF, onde, de manhã, esteve o líder do PSD, Pedro Passos Coelho.

Sócrates referiu-se à intervenção de Passos Coelho na mesma conferência, considerando que nela apresentou uma «nova versão» sobre como compensaria os 1600 milhões que

custaria em contribuições para Segurança Social a diminuição da taxa social única (TSU).

«Compreende-se agora do que é que estamos a falar, é da possibilidade de, para compensar esses quatro pontos percentuais, eliminar a taxa intermédia [do IVA]», afirmou.

«Isto é o que se compreen-

de em português, porque, naturalmente, quem lê aquele programa não compreende onde é que se vai buscar os 1600 milhões de euros para compensar a segurança social dessa fatia», acrescentou.

Sócrates insistiu que a eliminação da taxa intermédia do IVA, medida que encontra no conteúdo da intervenção de Passos Coelho, iria afectar o turismo, essencialmente a área da restauração.

«Se nós queremos orientar a nossa política fiscal para melhorar a competitividade e para melhorar as exportações, não podemos tomar uma medida que afecta um dos sectores exportadores com maior potencialidade no nosso país, como é o sector do turismo», afirmou.